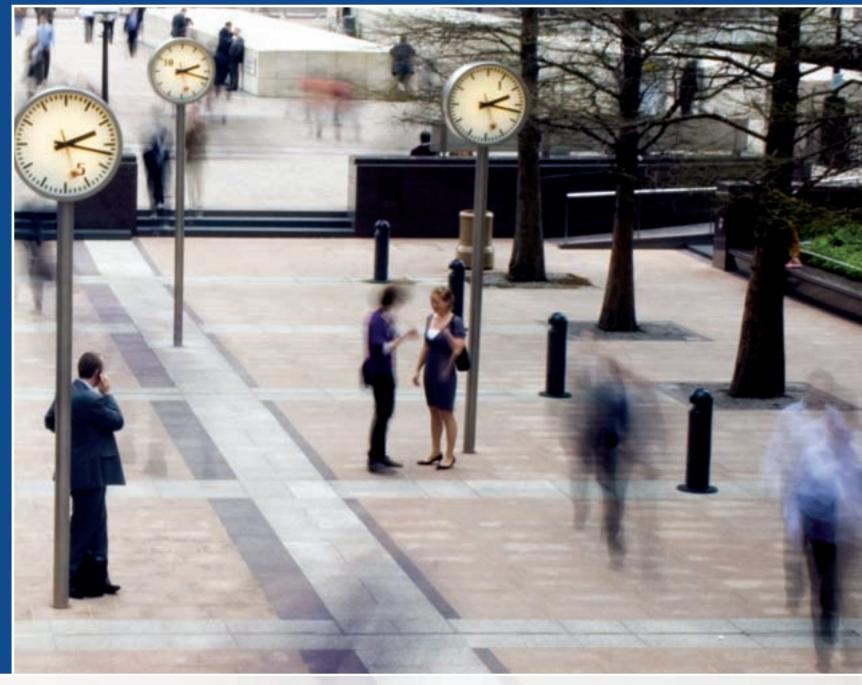
O tempo a seu favor



Fundação Itaúsa Industrial



Nem mais devagar nem mais depressa. O tempo segue um fluxo contínuo e uniforme; o que muda é a capacidade de usá-lo a seu favor. Esse é o princípio da previdência complementar: fazer da passagem do tempo o caminho para um futuro tranquilo.

A Fundação Itaúsa Industrial

Desempenho dos investimentos

Planos de Benefícios

Plano de Aposentadoria Individual – PAI-CD

Plano de Benefício Definido

Órgãos de Administração

Demonstrações Contábeis







# Mensagem da Administração

Os planos de benefícios geridos pela Fundação Itaúsa Industrial formam uma poupança previdenciária, constituída durante o período laboral, que possibilita um planejamento mais adequado para a chegada da aposentadoria. Dessa forma, a entidade colabora para que o tempo transcorra a favor da construção de um futuro de possibilidades e realizações.

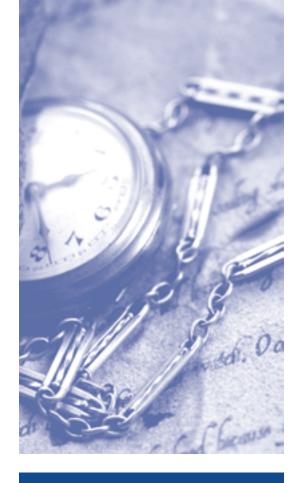
Essa visão de longo prazo rege todas as ações da Fundação e tem lhe permitido crescer sobre bases sólidas e consistentes. O ano de 2010 marcou o fechamento de uma década de grandes avanços para a entidade, a começar por seu próprio estabelecimento em 2001 a partir da Aricanduva Previdência (constituída em 1994). Desde então, criamos o Plano de Aposentadoria Individual (PAI-CD), na modalidade de Contribuição Definida, incorporamos a Fundação Duratex (instituída em 1977), fizemos dois processos de migração de grande sucesso e unificamos os planos de Benefício Definido (BD).

O PAI-CD representa, hoje, mais de 93% do total de participantes da entidade. Isso significa que, além de reduzir o risco atuarial trazido pelos planos de Benefício Definido, a Fundação passou a oferecer uma opção mais moderna e alinhada com as novas necessidades de um mundo que vê suas taxas de natalidade e mortalidade serem reduzidas significativamente, ampliando a já elevada pressão sobre a previdência social.

A modalidade de Contribuição Definida também proporciona um benefício adicional: aproximar os participantes das questões relativas a seu plano e, portanto, a seu futuro. Na última década, foram pagos R\$ 161,5 milhões em benefícios direcionados à aposentadoria dos participantes que já desfrutam, na prática, as vantagens da previdência complementar. Os investimentos tiveram, no período, um crescimento de mais de 276%, indo de R\$ 456,7 milhões, em 2001, para R\$ 1,719 bilhão, em 2010. A rentabilidade acumulada de janeiro a dezembro de 2010 atingiu 9,29% superior ao INPC (6,47%) e à poupança (6,81%).

Em 2010, a entidade aprovou junto à Previc mudanças em seu Estatuto e no Regulamento do plano de Benefício Definido que contribuíram para aumentar ainda mais sua governança corporativa e atender aos requisitos da legislação. Entramos, portanto, em 2011 com a missão de incrementar nossos resultados, sempre com vistas ao longo prazo, fazendo da inevitável passagem do tempo nossa aliada.





# A Fundação Itaúsa **Industrial**

A Fundação Itaúsa Industrial administra planos de previdência complementar fechada para funcionários, ex-funcionários (que permaneçam vinculados ao plano) e assistidos do conglomerado Itaúsa Industrial. Suas patrocinadoras são as empresas Duratex, Elekeiroz, Itaúsa Empreendimentos, Itautec e Fundação Itaúsa Industrial.

Estão sob sua gestão um plano de Contribuição Definida (o Plano de Aposentadoria Individual - PAI-CD) e um plano de Benefício Definido. No final de 2010, a Fundação Itaúsa Industrial atendia 10.788 participantes – 10.079 do PAI-CD e 709 do plano BD.

Gestão responsável, controle de riscos, governança corporativa e transparência são alguns dos princípios que norteiam os trabalhos da entidade. Em suas atividades e decisões, a Fundação aplica o Código de Ética e Conduta adotado pelas patrocinadoras, com as quais compartilha também valores socioambientais.

A entidade possui estrutura própria multidisciplinar e a essa equipe interna, somase a estrutura das patrocinadoras, com as quais a Fundação mantém forte sinergia. Na relação com os participantes, as patrocinadoras desempenham papel ativo no atendimento a seus colaboradores para questões ligadas aos planos de previdência.

A condução das atividades da Fundação Itaúsa Industrial se dá a partir de três instâncias: o Conselho Deliberativo, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva, sendo que os Conselhos contam, cada um, com dois representantes dos participantes. A gestão do patrimônio segue as diretrizes de sua Política de Investimentos, revista anualmente com base em análises detalhadas do cenário econômico-financeiro, nas determinações legais e na busca de resultados seguros e de longo prazo.

#### **POLÍTICA DE GESTÃO**

Em seu dia-a-dia, a Fundação Itaúsa Industrial segue cinco premissas básicas:

- oferecer o melhor serviço possível aos participantes, observando a política da entidade, as suas normas internas e a legislação em vigor;
- agregar valor e qualidade em todas as ações adotadas;
- prestar contas de suas ações e assumir responsabilidade por suas decisões;
- adotar posturas éticas e transparentes; e
- garantir a equidade e a justiça nas ações dos profissionais que atuam na Fundação.

#### **ATENDIMENTO**

A Fundação Itaúsa Industrial mantém um site na internet, desenvolvido para facilitar o acesso a informações sobre a entidade e seus planos de benefícios. No endereço www.funditausaind.com.br, os participantes e assistidos do PAI-CD podem consultar seu extrato de contribuições, empréstimos e demonstrativo de benefício. A entidade também dispõe de atendimento exclusivo aos participantes pelo telefone (11 3179-7453) e por e-mail (pai@funditausaind.com.br).

#### **EM 2010**

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) aprovou alterações no Estatuto da Fundação e no Regulamento do plano BD. No Estatuto, houve redução do prazo (de dez anos para um ano) no tempo necessário de vinculação ao plano para que o participante possa ser indicado aos Conselhos e à Diretoria Executiva da entidade. Essa modificação representa uma melhoria na governança, pois ampliou a possibilidade dos participantes de tomar assento nesses órgãos. A mudança no Regulamento do plano BD visou atender à legislação vigente, conforme determinado pela Resolução CGPC nº 26/2008 que diz respeito à apuração do resultado e destinação do superávit dos planos de Benefício Definido. A Fundação também adequou a segregação real dos ativos do Plano de Gestão Administrativa (PGA) nos planos CD e BD, além de criar a Política de Investimentos conforme estabelecido no PGA. Trata-se de mais uma iniciativa que vai ao encontro do aumento de transparência e atende à Resolução CGPC nº 28/2009.

#### **EM CONSTANTE EXPANSÃO**

Desde sua criação, em 2001, a Fundação Itaúsa Industrial (formada a partir da Aricanduva Previdência, instituída em 1994) vem passando por um crescimento sólido e constante. Os principais marcos dessa trajetória são:

- em 2001, o lançamento do Plano de Aposentadoria Individual (PAI-CD) que obtém uma taxa de 93% de adesão dos participantes ativos do plano BD da Itautec
- em 2003, a extensão do PAI-CD aos profissionais recém-admitidos da Duratex e da Elekeiroz
- em 2004, a incorporação da Fundação Duratex (fundada em 1977) e a transferência do plano BD da Itaúsa Empreendimentos para a Fundação Itaúsa Industrial
- em 2005, mais um processo de migração para o PAI-CD (dos planos BD da Duratex e da Itaúsa Empreendimentos), com 97% de adesão
- em 2006, todas as patrocinadoras passam a oferecer a contrapartida máxima (100%) sobre as contribuições dos participantes ativos
- em 2007, a fusão dos três planos de Benefício Definido da Duratex, da Itautec e da Itaúsa Empreendimentos gera maior racionalização e eficiência
- em 2009, a entidade passa a receber também a adesão de colaboradores da Satipel que se uniu à Duratex







Em 2010, os investimentos da Fundação Itaúsa Industrial ultrapassaram a marca de R\$ 1,720 bilhão. A alocação consolidada dos recursos manteve um forte posicionamento em renda fixa – 85,9% da carteira do PAI e 91,0% do montante do plano BD – com o intuito de obter resultados positivos e proteger o patrimônio diante das fortes oscilações apresentadas pelo mercado de capitais. Essa atuação mais conservadora mostrou-se especialmente acertada diante do fraco desempenho obtido pela Bolsa de Valores brasileira (1,04%) – o pior registrado fora de um ano de crise.

A rentabilidade consolidada dos ativos foi de 9,29% – maior que a poupança (6,81%) e um pouco abaixo do Certificado de Depósito Interbancário/CDI (9,74%). Esse desempenho foi bem superior ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor/INPC, apurado pelo IBGE, que fechou o ano em 6,47%.

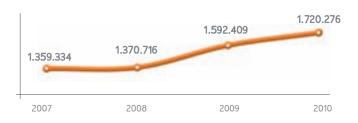
Isolando-se a performance dos investimentos em renda fixa, a rentabilidade alcança 9,9%, ultrapassando a poupança, o CDI e o INPC. Já a parcela investida em renda variável (12,8% do total) superou significativamente o resultado do Ibovespa, chegando à marca de 5,7%.

# Desempenho dos investimentos

Dada a natureza de sua atuação, o patrimônio da Fundação Itaúsa Industrial é investido de forma a aliar bom desempenho com baixa exposição a riscos.

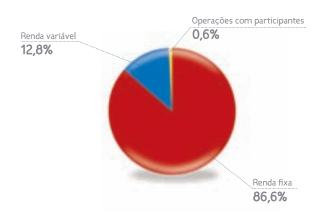
## Investimentos da Fundação

(em R\$ mil)

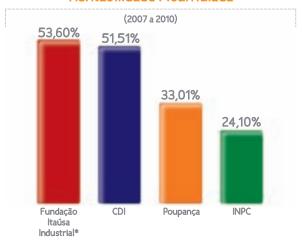


## Distribuição dos Investimentos

Consolidado 2010



# Rentabilidade Acumulada



\*consolidado dos investimentos

# Rentabilidade Consolidada

	2007	2008	2009	2010
Fundação Itaúsa Industrial*	17,15%	1,84%	17,80%	9,29%
Poupança	7,76%	7,90%	7,10%	6,81%
CDI	11,80%	12,37%	9,90%	9,74%
INPC	5,15%	6,48%	4,10%	6,47%

\*consolidado dos investimentos

# Distribuição dos Investimentos - Consolidada

		2009			2010	
Segmentos	R\$ mil	% Total	Rentabilidade	R\$ mil	% Total	Rentabilidade
Renda Fixa	1.346.210	84,5%	10,2%	1.490.376	86,6%	9,9%
Renda Variável	235.892	14,8%	93,1%	219.742	12,8%	5,7%
Operações com participantes	10.307	0,7%	10,5%	10.158	0,6%	9,8%
Total	1.592.409	100%	17,8%	1.720.276	100,0%	9,3%

# Distribuição dos Investimentos - PAI-CD

2009				2010		
Segmentos	R\$ mil	% Total	Rentabilidade	R\$ mil	% Total	Rentabilidade
Renda Fixa	1.157.716	84,8%	10,2%	1.271.705	85,9%	9,9%
Renda Variável	196.607	14,4%	90,1%	198.245	13,4%	5,7%
Operações com participantes	10.305	0,8%	10,5%	10.155	0,7%	9,7%
Total	1.364.628	100,0%	17,3%	1.480.105	100,0%	9,3%

# Distribuição dos Investimentos - Plano BD

2009				2010		
Segmentos	R\$ mil	% Total	Rentabilidade	R\$ mil	% Total	Rentabilidade
Renda Fixa	188.494	82,8%	10,4%	217.560	91,0%	10,1%
Renda Variável	39.285	17,2%	105,8%	21.497	9,0%	5,5%
Operações com participantes	2	0,0%	11,9%	3	0,0%	9,8%
Total	227.781	100,0%	21,0%	239.060	100,0%	9,3%

# Distribuição dos Investimentos - PGA

:		2009			2010	
Segmentos	R\$ mil	% Total	Rentabilidade	R\$ mil	% Total	Rentabilidade
Renda Fixa	-	-	-	1.111	100,0%	9,5%
Renda Variável	-	-	-	-	-	3,9%
Total	-	-	-	1.111	100,0%	9,3%





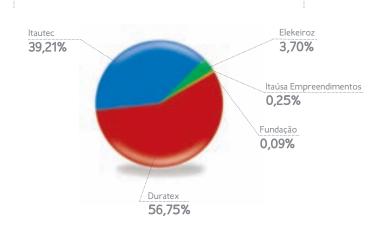
# Planos de Benefícios

A Fundação Itaúsa Industrial administra dois planos: um na modalidade de Contribuição Definida – o Plano de Aposentadoria Individual (PAI-CD) – e um no modelo de Benefício Definido. Juntos, eles somam 10.788 participantes.

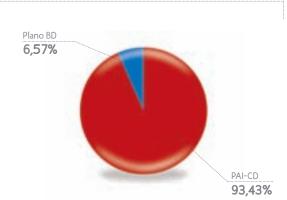
Contribuição Definida • Essa opção está aberta a novas adesões para todos os profissionais das patrocinadoras. O patrimônio é individualizado e formado pelas contribuições do participante e da patrocinadora, acrescida do resultado dos investimentos. O Plano de Aposentadoria Individual (PAI-CD) tem 10.079 participantes – 9.885 ativos e vinculados e 194 assistidos.

Benefício Definido • O plano BD da Fundação está fechado para novas adesões. Trata-se de uma modalidade mutualista, sem contribuição dos participantes, cujo valor do benefício está relacionado, entre outras variáveis, ao tempo de vinculação ao plano e ao salário do participante. Estão nessa opção 709 participantes – 133 ativos e vinculados e 576 assistidos.

## Participantes e assistidos por patrocinadora



# Participantes e assistidos por plano



# Participantes Ativos e Vinculados

	PAI-CD	Plano BD
Total	9.885	133
Faixas etárias		
Menos de 20 anos	46	-
Entre 20 e 30 anos	2.450	5
Entre 30 e 40 anos	3.577	40
Entre 40 e 50 anos	2.553	57
Entre 50 e 60 anos	1.171	25
Acima de 60 anos	88	6
Sexo		
Masculino	8.342	121
Feminino	1.543	12

# Participantes Assistidos

	PAI-CD	Plano BD
Total	194	576
Faixas etárias		
Abaixo de 60 anos	87	37
Entre 60 e 70 anos	99	285
Entre 70 e 80 anos	5	202
Acima de 80 anos	3	52
Sexo		
Masculino	180	538
Feminino	14	38

# Pagamento de Benefícios e Resgates

(em R\$ mil)

	2007	2008	2009	2010
PAI-CD	16.614	17.179	22.615	22.855
Plano BD	7.213	7.585	9.184	9.692
Total	23.827	24.764	31.799	32.547





# Plano de Aposentadoria Individual PAI-CD

O PAI-CD contabilizou, no final de 2010, 10.079 participantes, sendo 9.885 ativos e vinculados e 194 assistidos. Durante o ano, o plano recebeu 459 novos participantes em relação a 2009.

Desde 2006, quando o Regulamento do PAI-CD foi alterado, as patrocinadoras contribuem com 100% do valor alocado pelos participantes, oferecendo, assim, um incentivo muito atraente para sua adesão. Essa decisão das patrocinadoras revela a valorização da previdência complementar dentro do pacote de benefícios disponibilizado pelas empresas do conglomerado Itaúsa Industrial para atrair e reter talentos.

Os investimentos no plano, constituídos pela soma das contribuições dos participantes e das patrocinadoras, totalizou ao final de 2010 R\$ 1,480 bilhão – o que representa um crescimento de 8,46% frente a 2009. A rentabilidade consolidada no ano foi de 9,30% – abaixo do Índice de Referência (rentabilidade esperada para manutenção de benefício futuro), mas superior à poupança e ao INPC. Como os investimentos em previdência complementar visam ao longo prazo, a análise de rentabilidade acumulada de 2007 a 2010 indica uma leve vantagem do índice obtido pelo plano (51,66%) frente a outros indicadores de mercado, reforçando a solidez da gestão dos ativos.

As contribuições ao longo do ano foram de R\$ 14,600 milhões - valor 25% maior que em 2009. Os benefícios pagos pelo PAI-CD - aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, invalidez e morte - somaram R\$ 19,463 milhões e os resgates foram de R\$ 3,392 milhões.

Os participantes ativos do PAI-CD contam com um benefício adicional: a possibilidade de obter empréstimos com condições diferenciadas em relação ao mercado. Para isso, é preciso ter, pelo menos, seis meses de empresa, podendo-se solicitar até dois salários nominais. O valor das concessões dos empréstimos em 2010 atingiu R\$ 10,765 milhões, com uma média de 226 concessões mensais.

# Distribuição dos Participantes Ativos e Vinculados

	Duratex	Elekeiroz	Fundação	Itaúsa Empreendimentos	ltautec	Total
Total de participantes	5.372	397	10	21	4.085	9.885
Faixas etárias						
Menos de 20 anos	27	-	-	-	19	46
Entre 20 e 30 anos	1.310	80	5	2	1.053	2.450
Entre 30 e 40 anos	1.886	118	4	3	1.566	3.577
Entre 40 e 50 anos	1.373	117	-	5	1.058	2.553
Entre 50 e 60 anos	719	70	1	11	370	1.171
Acima de 60 anos	57	12	-	-	19	88
ldade média	37,5	40,0	30,8	46,1	36,3	37,1
TVP*	10,4	8,5	5,8	18,4	8,6	9,6
Sexo						
Masculino	4.748	338	6	8	3.242	8.342
Feminino	624	59	4	13	843	1.543

<sup>\*</sup>Tempo de Vinculação ao Plano, média em anos

# Distribuição dos Participantes Assistidos

	Duratex	Elekeiroz	ltaúsa Empreendimentos	Itautec	Total
Total de participantes	143	2	1	48	194
Faixas etárias					
Abaixo de 60 anos	68	1	-	18	87
Entre 60 e 70 anos	68	1	1	29	99
Entre 70 e 80 anos	4	_	-	1	5
Acima de 80 anos	3	-	-	-	3
ldade média	60,4	63,0	62,0	60,8	60,5
TMA*	1,4	3,0	1,0	1,8	1,5
Sexo					
Masculino	138	1	1	40	180
Feminino	5	1	-	8	14

<sup>\*</sup>Tempo Médio como Assistido, em anos

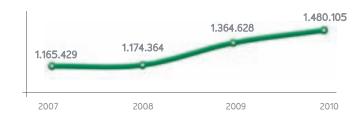
# 91 | RELATÓRIO ANUAL 2010

## Rentabilidade

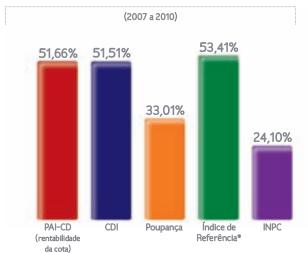
	2007	2008	2009	2010
PAI-CD (rentabilidade da cota)	18,10%	1,60%	17,30%	9,30%
Índice de Referência	14,37%	11,80%	9,30%	9,77%
Poupança	7,70%	7,90%	7,10%	6,81%
CDI	11,80%	12,37%	9,90%	9,74%
INPC	5,15%	6,48%	4,10%	6,47%

# Investimentos do Plano

(em R\$ mil)



## Rentabilidade Acumulada



\*Rentabilidade esperada para manutenção de benefício futuro

# Empréstimos

(em R\$ mil)

	2007	2008	2009	2010
Concessões	9.255	11.317	11.372	10.765
Posição no final de cada período	7.702	9.039	10.305	10.158
Média/mês (quantidade de concessõe	s)			226

# Contribuições

(em R\$ mil)

	2007	2008	2009	2010
Participantes Vinculados	745	871	1.074	1.267
Participantes Ativos	9.869	10.811	10.550	13.333
Total	10.614	11.682	11.624	14.600

# Pagamento de Benefícios e Resgates

(em R\$ mil)

	2007	2008	2009	2010
Resgates	2.381	2.473	4.563	3.392
Morte	8.767	6.921	4.312	56
Invalidez	232	755	163	207
Aposentadorias (normal e antecipada)	5.234	7.030	13.577	19.200
Total	16.614	17.179	22.615	22.855





# Plano de Benefício Definido

Desde a fusão, em 2007, dos três planos BD administrados pela Fundação, a entidade racionalizou processos e ganhou mais agilidade e eficiência em sua gestão. Por estar fechado para novas adesões, o atual plano BD possui mais assistidos (576) do que ativos e vinculados (133).

Nele, as reservas para pagamentos dos benefícios são constituídas apenas pelos aportes das patrocinadoras, sem contribuição dos participantes. Em 2010, os investimentos no plano BD somaram R\$ 239,060 milhões – cerca de 5% acima do total de 2009, de R\$ 227,781 milhões.

A rentabilidade acumulada no plano BD foi de 9,27% em 2010 – superior à poupança (6,81%) e ao INPC (6,47%), mas abaixo da meta atuarial (11,79%) que constitui a rentabilidade mínima estabelecida pelas patrocinadoras e os atuários para manter o equilíbrio do plano e assegurar o pagamento dos benefícios. Vale destacar, no entanto, que a rentabilidade acumulada pelo plano no período de 2007 a 2010 (58,93%) ultrapassa a meta atuarial (54,77%) e os demais índices de mercado usados como referência, inclusive o CDI. Isso significa que sua gestão está atendendo às premissas de obtenção de resultados consistentes no longo prazo.

Os benefícios previstos no plano BD são: complementação de aposentadoria especial, por tempo de contribuição, idade, invalidez, renda mensal vitalícia, prêmio por aposentadoria, pecúlio por morte e auxílio-funeral. Em 2010, R\$ 9,692 milhões foram destinados ao pagamento desses benefícios, superando os valores de 2009 que estiveram na marca de R\$ 9,185 milhões.

	Duratex	ltautec	Total
Total de participantes	90	43	133
Faixas etárias			
Entre 20 e 30 anos	5	_	5
Entre 30 e 40 anos	36	4	40
Entre 40 e 50 anos	31	26	57
Entre 50 e 60 anos	17	8	25
Acima de 60 anos	1	5	6
ldade média	41,4	47,4	43,3
TVP*	15,1	21,3	17,1
Sexo			
Masculino	85	36	121
Feminino	5	7	12

<sup>\*</sup>Tempo de Vinculação ao Plano, média em anos

# Distribuição dos Participantes Assistidos

	Duratex	Itaúsa Empreendimentos	Itautec	Total
Total de participantes	517	5	54	576
Faixas etárias				
Abaixo de 60 anos	21	1	15	37
Entre 60 e 70 anos	246	4	35	285
Entre 70 e 80 anos	199	-	3	202
Acima de 80 anos	51	-	1	52
ldade média	69,6	60,6	62,7	68,9
TMA*	13,7	4,6	7,1	13,0
Sexo				
Masculino	495	4	39	538
Feminino	22	1	15	38

<sup>\*</sup>Tempo Médio como Assistido, em anos

# RELATÓRIO ANUAL 2010

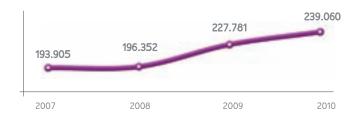
## Rentabilidade

	2007	2008	2009	2010
Plano BD	14,20%	5,26%	21,00%	9,27%
Meta Atuarial*	13,30%	11,80%	9,30%	11,79%
Poupança	7,76%	7,90%	7,10%	6,81%
CDI	11,80%	12,37%	9,90%	9,74%
INPC	5,15%	6,48%	4,10%	6,47%

\*2007: IGP-DI + 5% ao ano; 2008 a 2010: INPC + 5% ao ano

## Investimentos do Plano

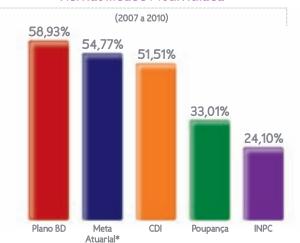
(em R\$ mil)



# Pagamento de Benefícios

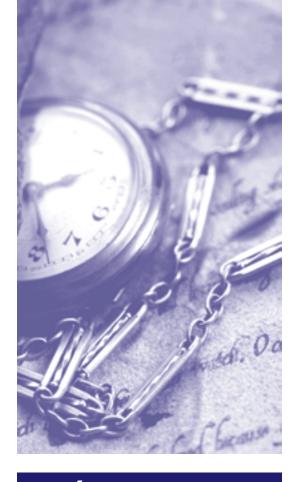
		(em R\$ mil)		
	2007		7.213	
	2008		7.585	
	2009		9.185	
	2010		9.692	
-				_

## Rentabilidade Acumulada



\*2007: IGP-DI + 5 % ao ano; 2008 a 2010: INPC + 5% ao ano





# Órgãos de Administração

# Conselho Deliberativo

Presidente Reinaldo Rubbi

Vice-presidente Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

**Conselheiros** Henri Penchas

Laerte Setúbal

Paulo Setúbal

Raul Penteado(1)

## Conselho Fiscal

Presidente Rodolfo Villela Marino

Conselheiros Airton Castro Guardia

Irineu Govêa

José Roberto Deluca

Ricardo Egydio Setúbal

Victor Zavagli Jr.

## Diretoria Executiva

Diretor Presidente Raul Penteado(1)

**Diretores** Antonio Massinelli<sup>(1)</sup>

Bayard Picchetto Jr.

Carlos Alberto Luchetti

Flavio Marassi Donatelli

Reginaldo Appa<sup>(1)</sup>

Roberto Frederico Battaglioli(1)

Roberto Simonsen<sup>(1)(2)</sup>

Gerência Herbert de Souza Andrade(1)

(1) Profissionais certificados pelo ICSS (Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social)

(2) Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)



Demonstrações Contábeis



# Índice

Balanço Patrimonial	04
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido	05
Demonstração do Ativo Líquido	07
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa	30
Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios	11
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis	12
Relatório dos Auditores Independentes	20
Parecer do Conselho Fiscal	22
Parecer do Conselho Deliberativo	22
Parecer Atuarial - Plano PAI-CD	23
Parecer Atuarial - Plano BD	26
Resumo do Demonstrativo de Investimentos	30
Resumo da Política de Investimentos - Plano PAI-CD	33
Resumo da Política de Investimentos - Plano BD	34
Resumo da Política de Investimentos – Plano de Gestão Administrativa	35



# Balanço Patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2010

R\$ mil

			2010		
Ativo		Plano	os		Canadidada
	BD	PAI-CD	PGA BD	PGA CD	<ul><li>Consolidado</li></ul>
DISPONÍVEL	12	64	2	5	83
REALIZÁVEL Gestão Previdencial Gestão Administrativa	239.904 - 1	1.480.299 194 -	127 - 1	1.067 - 82	1.721.397 194 84
Investimentos Créditos Privados e Depósitos	239.903	1.480.105	126	985	1.721.119
(Nota 6.1/6.3) Ações (Nota 6.2) Fundos de Investimentos	9.407 21.497	80.778 198.245	- -	- -	90.185 219.742
(Nota 6.1) Empréstimos e Financiamentos Outros Realizáveis (Nota 6.4)	208.153 3 843	1.190.927 10.155 -	126 - -	985 - -	1.400.191 10.158 843
PERMANENTE Imobilizado	<del>-</del>	<del>-</del> -	<u>-</u> -	<b>31</b> 31	<b>31</b> 31
Total do Ativo	239.916	1.480.363	129	1.103	1.721.511

			2010		
Passivo		- Consolidado			
	BD	PAI-CD	PGA BD	PGA CD	- Consolidado
EXIGÍVEL OPERACIONAL	314	497	46	290	1.147
Gestão Previdencial	314	421	-	-	735
Gestão Administrativa	-	-	46	290	336
Investimentos	-	76	-	-	76
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	262	_	_	_	262
Investimentos	262	-	-	-	262
PATRIMÔNIO SOCIAL	239.340	1.479.866	83	813	1.720.102
Patrimônio de Cobertura do Plano	168.973	1.089.031	-	-	1.258.004
Provisões Matemáticas (Nota 9.b)	130.688	1.089.031	-	-	1.219.719
Benefícios Concedidos	111.234	114.106	-	-	225.340
Benefícios a Conceder	19.454	974.925	-	-	994.379
Equilíbrio Técnico	38.285	-	-	-	38.285
Resultados Realizados	38.285	-	-	-	38.285
Superávit Técnico Acumulado					
(Nota 10)	38.285	-	-	-	38.285
Reserva de Contingência	32.672	-	-	-	32.672
Reserva Especial	5.613	-	-	-	5.613
FUNDOS (Nota 10)	70.367	390.835	83	813	462.098
Fundos Previdenciais	70.367	390.835	-	-	461.202
Fundos Administrativos	-	-	83	813	896
Total do Passivo	239.916	1.480.363	129	1.103	1.721.511

# Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) do exercício findo em 31 de dezembro de 2010

R\$ mil

# Consolidado

	Descrição	2010
	A) ATIVO LÍQUIDO DO INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.592.119
	1. Adições	196.976
(+)	Contribuições Previdenciais	13.085
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	180.764
(+)	Receitas Administrativas	2.968
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Administrativa	126
(+)	Reversão de Fundos - Gestão Administrativa	33
	2. Destinações	(69.889)
(-)	Benefícios	(32.547)
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(34.215)
(-)	Despesas Administrativas	(3.097)
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa	(30)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	127.087
(+/-)	Provisões Matemáticas	90.316
(+/-)	Fundos Previdenciais	102.756
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(65.985)
	4. Operações Transitórias	-
	B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A+3+4)	1.719.206
	C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	896
(+/-)	Fundos Administrativos	896



# Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) do exercício findo em 31 de dezembro de 2010

R\$ mil

# Plano BD

	Descrição	2010
	A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	228.541
	1. Adições	50.656
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	50.656
	2. Destinações	(39.857)
(-)	Benefícios	(9.692)
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(30.165)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	10.799
(+/-)	Provisões Matemáticas	6.417
(+/-)	Fundos Previdenciais	70.367
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(65.985)
	4. Operações Transitórias	-
	B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A+3+4)	239.340
	C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	83
(+/-)	Fundos Administrativos	83

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

# **Plano PAI-CD**

	Descrição	2010
	A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.363.578
	1. Adições	144.740
(+)	Contribuições	14.632
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	130.108
	2. Destinações	(28.452)
(-)	Benefícios	(22.855)
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(4.050)
(-)	Custeio Administrativo	(1.547)
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	116.288
(+/-)	Provisões Matemáticas	83.899
(+/-)	Fundos Previdenciais	32.389
	4. Operações Transitórias	-
	B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A+3+4)	1.479.866
	C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	813
(+/-)	Fundos Administrativos	813

# Demonstração do Ativo Líquido (DAL) por Plano de Benefícios do exercício findo 31 de dezembro de 2010

R\$ mil

# **Plano BD**

Descrição	2010
1. Ativos	239.916
Disponível	12
Recebível	1
Investimento	239.903
Créditos Privados e Depósitos	9.407
Ações	21.497
Fundos de Investimentos	208.153
Empréstimos	3
Outros Realizáveis	843
2. Obrigações	576
Operacional	314
Contingencial	262
3. Fundos não Previdenciais	-
4. Resultados a Realizar	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	239.340
Provisões Matemáticas	(130.688)
Superávit/Déficit Técnico	(38.285)
Fundos Previdenciais	(70.367)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

# **Plano PAI-CD**

Descrição	2010
1. Ativos	1.480.363
Disponível	64
Recebível	194
Investimento	1.480.105
Créditos Privados e Depósitos	80.778
Ações	198.245
Fundos de Investimentos	1.190.927
Empréstimos	10.155
2. Obrigações	497
Operacional	497
3. Fundos não Previdenciais	-
4. Resultados a Realizar	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	1.479.866
Provisões Matemáticas	(1.089.031)
Fundos Previdenciais	(390.835)



# Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) do exercício findo em 31 de dezembro de 2010

# Consolidado

Descrição	2010
) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	92
1. Custeio da Gestão Administrativa	3.09
1.1. Receitas	3.09
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.54
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.41
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	1
Resultado Positivo dos Investimentos	12
2. Despesas Administrativas	(3.09)
2.1. Administração Previdencial	(1.92
Pessoal e Encargos	(676
Treinamentos/congressos e seminários	(6
Viagens e estadias	3)
Serviços de terceiros	(584
Despesas Gerais	(367
Depreciações e amortizações	(3
Outras Despesas	(282
2.2. Administração dos Investimentos	(1.17
Pessoal e Encargos	(36)
Treinamentos/congressos e seminários	(:
Viagens e estadias	(
Serviços de terceiros	(175
Despesas Gerais	(630
3. Resultado Negativo dos Investimentos	(29
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(33
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(3:
6. Operações Transitórias	
Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	89



# Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) do exercício findo em 31 de dezembro de 2010

# **Plano BD**

Descrição	2010
.) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	7
1. Custeio da Gestão Administrativa	39
1.1. Receitas	39
Custeio Administrativo dos Investimentos	38
Resultado Positivo dos Investimentos	
2. Despesas Administrativas	(38
2.1. Administração Previdencial	(23
2.1.1. Despesas Comuns	(15
2.1.2. Despesas Específicas	(8)
Serviços de terceiros	(6
Despesas gerais	(
Outras Despesas	(1
2.2. Administração dos Investimentos	(15
2.2.1. Despesas Comuns	(6
2.2.2. Despesas Específicas	(9
Serviços de terceiros	(1
Despesas gerais	(7
3. Resultado Negativo dos Investimentos	
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	
6. Operações Transitórias	
Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	



# Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) do exercício findo em 31 de dezembro de 2010

# **Plano PAI-CD**

Descrição	2010
s) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	854
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.69
1.1. Receitas	2.69
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.54
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.02
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	1
Resultado Positivo dos Investimentos	11
2. Despesas Administrativas	(2.71
2.1. Administração Previdencial	(1.687
2.1.1. Despesas Comuns	(1.448
2.1.2. Despesas Específicas	(239
Pessoal e Encargos	(39
Serviços de terceiros	(56
Outras Despesas	(144
2.2. Administração dos Investimentos	(1.024
2.2.1. Despesas Comuns	(718
2.2.2. Despesas Específicas	(306
Despesas gerais	(306
3. Resultado Negativo dos Investimentos	(29
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(4
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(4*
6. Operações Transitórias	
Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	81

# Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios (DOAP) do exercício findo em 31 de dezembro de 2010

R\$ mil

# **Plano BD**

Descrição	2010
atrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	168.973
1. Provisões Matemáticas	130.688
1.1. Benefícios Concedidos	111.234
Benefício Definido	111.234
1.2. Benefício a Conceder	19.454
Benefício Definido	19.454
2. Equilíbrio Técnico	38.285
2.1. Resultados Realizados	38.285
Superávit Técnico Acumulado	38.285
Reserva de Contingência	32.672
Reserva para Revisão de Plano	5.613

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

# **Plano PAI-CD**

Descrição	2010
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	1.089.031
1. Provisões Matemáticas	1.089.031
1.1. Benefícios Concedidos	114.106
Contribuição Definida	114.106
1.2. Benefício a Conceder	974.925
Contribuição Definida	974.925
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	620.408
Saldo de Contas – parcela participantes	354.517





# Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 (em milhares de reais)

#### 1 • CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Itaúsa Industrial ("Entidade"), entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, constituída em 04 de julho de 2001 com seu Estatuto Social aprovado pela autoridade governamental através da Portaria nº 862, tem por finalidade administrar e executar planos de benefícios de caráter previdenciário.

São patrocinadoras dos planos de benefícios da Fundação Itaúsa Industrial:

- Duratex S.A. e suas controladas Duratex Comercial Exportadora S.A., Duraflora S.A., DRI Resinas Industriais S.A. e Duratex Empreendimentos Ltda.;
- · Elekeiroz S.A.;
- · Fundação Itaúsa Industrial;
- · Itaúsa Empreendimentos S.A.;
- · Itautec S.A. e suas controladas Itautec.Com Serviços S.A. e Itautec Locação e Comércio de Equipamentos S.A.; e
- Avnet Technology Solutions Brasil S.A. (nova denominação da Tallard Technologies S.A.), cujo processo de retirada de patrocínio aguarda a aprovação da Previc.

A Entidade não distribui lucro ou participações em seus investimentos. A escrituração contábil é centralizada em sua sede e está revestida das formalidades legais, sendo registrada em livros obrigatórios capazes de assegurar a sua exatidão.

#### Planos de Benefícios

Os planos de benefícios administrados são destinados aos funcionários, administradores, ex-funcionários e ex-administradores de suas patrocinadoras, assim entendidas como as sociedades que celebrem Convênio de Adesão com a Entidade.

#### Plano de Benefício Definido (Plano BD)

O Plano de Benefício Definido (Plano BD) tem por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia, destina-se a complementar, nos termos de seu respectivo regulamento, os proventos pagos pela Previdência Social.

O Plano BD é um plano em extinção, assim considerado como aquele ao qual está vedado o acesso de novos participantes.

#### Plano de Benefícios de Contribuição Definida (PAI - CD)

O Plano de Benefício de Contribuição Definida (PAI-CD) tem por finalidade a concessão de benefício de caráter previdenciário na forma de renda mensal por tempo determinado, independente da concessão do benefício de aposentadoria pela Previdência Social.

A renda mensal dos benefícios concedidos pelo Plano PAI-CD é apurada na data de concessão do benefício com base no saldo de conta do participante, que é formado por contribuições do próprio participante, da patrocinadora à qual estiver vinculado e pelos rendimentos das aplicações financeiras, motivo pelo qual este tipo de plano não apresenta risco atuarial.



Abaixo demonstramos a posição de participantes e assistidos por patrocinadora e planos de benefícios em 31 de dezembro de 2010:

	2010			
Patrocinadoras		- Total		
	BD	PAI-CD	- IOtal	
ATIVOS	114	8.703	8.817	
Duratex S.A. e controladas	83	4.833	4.916	
Elekeiroz S.A.	-	383	383	
Fundação Itaúsa Industrial	-	8	8	
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	16	16	
Itautec S.A. e controladas	31	3.428	3.459	
Avnet Technology Solutions Brasil S.A.	-	35	35	
ASSISTIDOS	576	194	770	
Duratex S.A. e controladas	517	143	660	
Elekeiroz S.A.	-	2	2	
Itaúsa Empreendimentos S.A.	5	1	6	
Itautec S.A. e controladas	54	48	102	
VINCULADOS	19	1.182	1.201	
Duratex S.A. e controladas	7	539	546	
Elekeiroz S.A.	-	14	14	
Fundação Itaúsa Industrial	-	2	2	
Itaúsa Empreendimentos S. A.	-	5	5	
Itautec S.A. e controladas	12	610	622	
Avnet Technology Solutions Brasil S.A.	-	12	12	
Total	709	10.079	10.788	

## 2 • APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Entidade estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução CNPC nº 1, de 3 de março de 2011 e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazos, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo de sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante. em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas: Previdencial, Administrativa e o Fluxo de Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações. Outras características apresentadas nas demonstrações contábeis da Entidade: Balancetes por Plano de Benefícios Previdenciais, Balancete do Plano de Gestão Administrativa (segregado por plano) e Balancete Consolidado.

Considerando o disposto no item 2 dos nºs I a VII do Anexo B da Resolução MPS/CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, a Entidade não divulgou informações relativas ao exercício de 2009 nas demonstrações contábeis.

#### 3 • PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS, ITENS AVALIADOS E CRITÉRIOS ADOTADOS

a) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimentos, são escriturados pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.





#### b) Custeio Administrativo - Rateio das despesas administrativas entre gestões

De acordo com o Planejamento Orçamentário e de Custeio Administrativo da Entidade, parte das despesas da Administração Previdencial são rateadas para as despesas da Administração de Investimentos, de acordo com o seguinte critério:

Conta	% Alocado p/ Gestão Previdencial	% Alocado p/ Investimentos
Pessoal e Encargos (inclusive Benefícios), Desp. Condominiais e Treinamento	63%	37%
Auditoria, Sistemas de Informação e Associações de Classe	67%	33%
Consultorias e Comunicação	90%	10%

#### c) Custeio Administrativo - Rateio das despesas administrativas entre planos

Considerando que a Entidade executa dois planos de benefícios, o rateio das despesas administrativas obedece aos seguintes critérios:

- a) Número de participantes em cada Plano; e
- b) Percentual de participação de cada Plano no Patrimônio da Entidade.
- a) Despesas às quais se aplica o critério "número de participantes em cada Plano":

#### Administração Previdencial

- Pessoal e Encargos (inclusive benefícios)
- · Treinamentos/Congressos e Seminários
- Viagens e Estadias
- Serviços de Terceiros (exceto as despesas referentes à Consultoria Atuarial)
- · Despesas Gerais
- · Depreciações e Amortizações
- Outras Despesas
- b) Despesas às quais se aplica o critério "percentual de participação de cada Plano no Patrimônio da Entidade":

#### Administração dos Investimentos

- Pessoal e Encargos (inclusive benefícios)
- · Treinamentos/Congressos e Seminários
- · Viagens e Estadias
- · Servicos de Terceiros
- · Despesas Gerais

### 4 • REALIZÁVEL - GESTÃO PREVIDENCIAL

São registradas as contribuições a receber dos participantes e autopatrocinados.

## 5 • REALIZÁVEL - GESTÃO ADMINISTRATIVA

São registradas as compensações de valores da cobertura das despesas entre o Plano Previdencial e o Plano de Gestão Administrativa ("PGA") e também os adiantamentos efetuados a funcionários.

#### 6 • INVESTIMENTOS

#### COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

A Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 22, de 25 de setembro de 2006, estabeleceu critérios para o registro e a avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, de acordo com a intenção de negociação da administração na data da aquisição, segundo as duas categorias, a saber:

- (i) Títulos para negociação quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. São avaliados mensalmente ao valor de mercado, e os efeitos são reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício; e
- (ii) Títulos mantidos até o vencimento quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.





Em 31 de dezembro de 2010 os títulos e valores mobiliários estão classificados na categoria "títulos para negociação" e são apresentados da seguinte forma:

- Fundos de investimentos, pelo valor da cota na data do balanço, informada pelo administrador do fundo.
- Ações, pela cotação de fechamento disponível no último pregão do mês da Bolsa de Valores ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.
- Debêntures estão registradas ao preço de mercado, conforme valorização estimada pela Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia, que utiliza o preço médio do último dia em que o ativo foi negociado ou o último preço de referência divulgado pela Bolsa e Entidades de Mercado de Balcão Organizado.

#### 6.1 - Renda Fixa

		2010			
Descrição	BD	PAI-CD	PGA-BD	PGA-CD	Total
Certificados de Depósitos Bancários	9.405	59.974	-	-	69.379
Fundos de Investimentos Exclusivos	208.153	<u>1.190.927</u>	-	-	1.399.080
Nashira Prev. Multimercado Fl	-	695.033	-	-	695.033
Cartagena Prev. Multimercado Fl	208.153	-	-	-	208.153
FI RF Crédito Privado Itaúsa Industrial	-	495.894	-	-	495.894
Fundos de Investimentos	-	-	126	985	1.111
Debêntures não conversíveis	2	20.804	-	-	20.806
Total	217.560	1.271.705	126	985	1.490.376

Os fundos exclusivos da Entidade estão registrados a valor de mercado e são compostos basicamente por títulos privados, títulos públicos e participações em outros fundos, em consonância com os limites e riscos estabelecidos na Política de Investimentos da Entidade.

Os demais investimentos em renda fixa também estão registrados a valor de mercado. No caso dos Certificados de Depósitos Bancários a fonte primária para a taxa de mercado é a curva proveniente dos futuros de DI da BMF&Bovespa.

#### 6.2 - Renda Variável

	2010			
Descrição	BD	PAI-CD	Total	
Ações	21.497	198.245	219.742	
Duratex ON	12.416	59.202	71.618	
Vale do Rio Doce PNA	255	35.405	35.660	
Itaú Unibanco PN	1.735	19.702	21.437	
Petrobrás PN	207	19.103	19.310	
Banco do Brasil ON	-	13.196	13.196	
BM&FBOVESPA ON	-	12.883	12.883	
Bradesco PN	-	9.681	9.681	
Usiminas ON	-	8.265	8.265	
Itaúsa PN	-	7.082	7.082	
Itaúsa ON	2.801	3.519	6.320	
Cia. Siderúrgica Nacional PN	-	4.587	4.587	
Itautec ON	3.467	-	3.467	
Confab PN	-	2.447	2.447	
Usiminas PN	-	1.935	1.935	
América Latina Logística PNT	-	1.238	1.238	
Eletrobrás PNB	616	-	616	
Total	21.497	198.245	219.742	





## 6.3 - Composição dos Títulos e Valores Mobiliários por Vencimento

Posição em 2010

		Valor de Mercado  Vencimento Total				
	Custo <sup>(1)</sup>				Total	
		Indeterminado	Até 1 ano	1 até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2010
Títulos de Renda Fixa	<u>1.490.376</u>	-	<u>520.649</u>	<u>965.219</u>	4.508	<u>1.490.376</u>
Certificados de depósitos bancários	69.379	-	69.379	-	-	69.379
Debêntures não conversíveis	20.806	-	20.804	-	2	20.806
Fundos de Investimento Exclusivos	1.400.191	-	<u>430.466</u>	965.219	4.506	1.400.191
Certificado de Depósito Bancário	156.959	-	127.325	29.616	18	156.959
Letras do Tesouro Nacional	77.932	-	-	77.932	-	77.932
Notas do Tesouro Nacional	535.717	-	107.811	427.906	-	535.717
Letras Financeiras do Tesouro	366.941	-	3.777	363.164	-	366.941
Termo	59.358	-	59.358	-	-	59.358
Debêntures	153.049	-	81.960	66.601	4.488	153.049
Fundos de Investimentos	41.527	-	41.527	-	-	41.527
Opções	9.203	-	9.203	-	-	9.203
Contas a pagar/receber	(495)	-	(495)	-	-	(495)
Títulos de Renda Variável	219.742	219.742	-	-	-	219.742
Ações	219.742	219.742	-	-	-	219.742
Total	<u>1.710.118</u>	<u>219.742</u>	<u>520.649</u>	<u>965.219</u>	<u>4.508</u>	<u>1.710.118</u>

<sup>(</sup>O)Custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos

#### 6.4 - Realizável - Investimentos

Refere-se a valores a recuperar relativos a CPMF e IPTU discutidos judicialmente. O valor referente à CPMF foi depositado nos autos da medida judicial e, posteriormente, recolhido com benefícios de anistia. O IPTU, também depositado judicialmente, será levantado por força de êxito da Entidade na discussão judicial.

#### 7 • EXIGÍVEL OPERACIONAL

#### Gestão Previdencial e Administrativa

Corresponde à provisão de imposto de renda retido sobre os pagamentos de benefícios concedidos e outras contas a pagar.

#### **Investimentos**

Corresponde ao IOF a pagar retido das operações com participantes e as provisões de PIS e COFINS.

#### 8 • EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

As contingências são avaliadas de acordo com as determinações contidas na NPC nº 22, do IBRACON. As contingências ativas e passivas são avaliadas pela Administração de forma individualizada, com base na opinião de seus consultores jurídicos. As contingências ativas somente são reconhecidas quando a sua realização é considerada líquida e certa, já as passivas são provisionadas quando a probabilidade de perda é avaliada como sendo provável e se possa mensurar com razoável segurança.





#### **Investimentos**

#### Plano de Benefício Definido (Plano BD)

Referem-se às provisões e depósitos judiciais de IPMF, IRRF, PIS e IPTU.

Dosaviača	BD
Descrição	2010
Provisões sem Depósito	288
IRRF	288
Provisões com Depósito	(26)
PIS EC 10/96	(26)
Provisão	430
(-) Depósito Judicial	(149)
(-) Juros s/ Depósito	(307)
PIS EC 17/97	-
Provisão	1.253
(-) Depósito Judicial	(408)
(-) Juros s/ Depósito	(845)
IPTU	-
Provisão	201
(-) Depósito Judicial	(186)
(-) Juros s/ Depósito	(15)
IPMF	_
Provisão	30
(-) Depósito Judicial	(29)
(-) Juros s/ Depósito	(1)
Total Contingencial de Investimentos	262

#### 9 • EXIGÍVEL ATUARIAL

### a) Cálculo

As reservas matemáticas foram calculadas em 2010 pela empresa Towers Watson Consultoria Ltda., cujo parecer atuarial foi emitido em 08 de fevereiro de 2011 e evidencia que foram atendidas as normas de atuária pertinentes.

### b) Demonstrativo da Composição Consolidada do Exigível Atuarial

As Reservas Matemáticas apresentam a seguinte composição:

		2010		
Descrição	BD	PAI-CD	Total	
Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	111.234	114.106	225.340	
Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	19.454	974.925	994.379	
Total do Exigível Atuarial	130.688	1.089.031	1.219.719	

#### Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos

Correspondem ao valor necessário para pagamento dos benefícios que estão sendo concedidos pela Entidade.

#### Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder

Correspondem ao valor necessário para pagamento dos benefícios que poderão ser concedidos aos participantes que ainda não estão recebendo benefício pela Entidade.



#### Plano de Benefício Definido (Plano BD)

	2010
Hipóteses Econômicas	
Taxa anual de retorno dos investimentos	5%
Taxa anual de crescimento salarial	3%
Hipóteses Biométricas	
Tábua de mortalidade geral	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1983
Tábua entrada em invalidez	RRB-1944
Tábua de Rotatividade	Nula

#### Plano de Contribuição Definida (PAI-CD)

Para esse Plano, as hipóteses atuariais não são aplicáveis, uma vez que seu benefício de aposentadoria programável é composto por contribuições do participante e das patrocinadoras, acrescidas dos rendimentos financeiros.

#### **10 • RESERVAS E FUNDOS**

	2010			
Descrição	BD	PAI-CD	PGA	Consolidado
EQUILÍBRIO TÉCNICO	38.285	-	-	38.285
Superávit Técnico Acumulado	38.285	-	-	38.285
Reserva de Contingência	32.672	-	-	32.672
Reserva Especial	5.613	-	-	5.613
FUNDOS	70.367	390.835	896	462.098
Previdencial	70.367	390.835	-	461.202
Fundo de Reversão	_	385.427	-	385.427
Fundo p/ Revisão de Plano	70.367	-	-	70.367
Fundo de Retirada de Patrocínio	_	5.408	-	5.408
Administrativo	-	-	896	896
Total Reservas e Fundos	108.652	390.835	896	500.383

#### a) Reserva de Contingência - Plano BD

De acordo com Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, o resultado superavitário do plano de benefício será destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% do valor das reservas matemáticas, para garantia dos benefícios do plano, em face de eventos futuros e incertos.

#### b) Reserva Especial - Plano BD

Refere-se ao valor da reserva especial gerada em 2009 e não inclusa no processo de destinação da reserva especial encaminhado à Superintendência Nacional de Previdência Complementar.

#### c) Fundo Administrativo

Destinado ao custeio das despesas com administração da gestão previdencial dos Planos de Benefícios (Plano BD e PAI-CD) e de investimentos (Plano BD), é constituído com recursos das patrocinadoras (Plano BD e PAI-CD) e dos participantes (PAI-CD).



#### d) Fundo Previdencial de Reversão - Plano PAI-CD

Corresponde aos valores dos saldos das contas de patrocinadora não utilizados pelos participantes em função de sua opção no momento do desligamento da patrocinadora. Esses valores são utilizados para cobertura das contribuições futuras das patrocinadoras para o Plano.

#### e) Fundo Previdencial p/ Revisão de Plano - Plano BD

Constituído de acordo com o disposto no art. 17 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, com a finalidade de destinar parte da Reserva Especial, de acordo com a solicitação enviada à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc. Esse Fundo será rentabilizado mensalmente de acordo com o retorno dos investimentos.

#### f) Fundo Previdencial de Retirada de Patrocínio - Plano PAI-CD

Refere-se ao saldo atualizado da reserva de retirada da patrocinadora Avnet Technology Solutions Brasil S.A. (nova denominação da Tallard Technologies S.A.), objeto do processo de retirada submetido à aprovação da autoridade governamental competente.

#### 11 • APRESENTAÇÃO DOS EFEITOS DA CONSOLIDAÇÃO

O quadro a seguir apresenta as contas contábeis utilizadas e os respectivos valores relativos à consolidação do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2010:

	Planos		
	BD	PAI-CD	
ATIVO REALIZÁVEL Participação no Plano de Gestão Administrativa	83	813	
PASSIVO FUNDO ADMINISTRATIVO Participação no Fundo Administrativo PGA	(83)	(813)	
Ajustes Realizados para Eliminação da Participação nos Planos: Participação no Plano de Gestão Administrativa Participação no Fundo Administrativo PGA	(83) 83	(813) 813	

Roberto Frederico Battaglioli Contador – CRC 1SP109479/0-0





# Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras Fundação Itaúsa Industrial

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da Fundação Itaúsa Industrial ("Entidade") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do ativo líquido e do plano de gestão administrativa para exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

#### RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causa por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Itaúsa Industrial em 31 de dezembro de 2010, e o desempenho consolidado de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

#### ÊNFASE SOBRE A NÃO APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÕES DOS VALORES DO EXERCÍCIO ANTERIOR

Conforme mencionado na Nota 2 às demonstrações contábeis, de acordo com a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC), as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC foram alteradas a partir de 2010. De acordo com a faculdade prevista nessa resolução, não estão sendo apresentadas as informações dos valores correspondentes do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, para fins de comparabilidade.

#### **OUTROS ASSUNTOS**

As demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam os registros contábeis de todos os planos de benefícios sob a responsabilidade da Entidade. Os procedimentos de auditoria foram planejados e executados considerando a posição consolidada da Entidade, e não sobre as informações individuais por plano de benefício, que estão sendo apresentadas em atendimento ao item 17 do Anexo C da Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC).

São Paulo, 17 de março de 2011

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes CRC 2SP000160/O-5 Maria José de Mula Cury Contadora CRC 1SP192785/O-4





# Parecer do Conselho Fiscal e Deliberativo

#### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL, nos termos do art. 15, inciso I, do Estatuto Social, após exame do Balanco Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, são de opinião que referidos documentos refletem adequadamente a posição financeira e patrimonial da Entidade em 31 de dezembro de 2010, recomendando que sejam aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2011.

Presidente	Canaalhainaa
Presidente	Conselheiros

Rodolfo Villela Marino Airton Castro Guardia

Irineu Govêa

José Roberto Deluca Ricardo Egydio Setúbal

Victor Zavagli Jr.

#### PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

- 1. Nos termos do art.11, do parágrafo 4°, letra g, do Estatuto Social, o Conselho Deliberativo manifestou-se sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em dezembro de 2010.
- 2. Analisando o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas e Pareceres Atuarial e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, o Conselho Deliberativo conclui pela exatidão de todos os documentos examinados, aprovando-os na íntegra.

São Paulo, 21 de março de 2011.

D 11 1	C 11 ·
Presidente	Conselheiros

Reinaldo Rubbi Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

> Henri Penchas Laerte Setúbal Raul Penteado





# Parecer Atuarial – Plano PAI-CD

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2010 do Plano de Benefícios de Contribuição Definida PAI-CD da Fundação Itaúsa Industrial, referente às patrocinadoras Duratex S.A., Duratex Comercial Exportadora S.A., Duraflora S.A., Duratex Empreendimentos Ltda., DRI Resinas Industriais S.A., Elekeiroz S.A., Fundação Itaúsa Industrial, Itaúsa Empreendimentos S.A., Itautec S.A., Itautec S.A., Itautec Locação e Comércio de Equipamentos S.A., Avnet Technology Solutions Brasil S.A. foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Fundação Itaúsa Industrial, posicionado em 30/09/2010.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação e pelas empresas, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações.

#### I - ESTATÍSTICAS

O total de participantes ativos do plano é igual a 9.546, sendo 8.057 do sexo masculino e 1.489 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 37,5 anos.

O total de participantes assistidos é igual a 199 e o total de participantes em período de aguardo de receber benefício é igual a 109.

#### II - HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

Por ser o Plano de Benefícios de Contribuição Definida PAI-CD estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes.

Para a apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício foi utilizado o seguinte método atuarial:

- Regime Financeiro e Método Atuarial
  - Regime Financeiro Capitalização
  - Método atuarial Capitalização Financeira

O método atuarial adotado na presente avaliação atuarial está de acordo com o método de financiamento previsto na Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006.

Índice de reajuste dos benefícios

Os benefícios de prestação continuada do plano são reajustados mensalmente de acordo com o Retorno de Investimentos, referente ao mês imediatamente anterior ao mês de competência do respectivo benefício.



# III – APURAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Com base no Balanço Patrimonial da Fundação Itaúsa Industrial, referente ao Plano de Aposentadoria Individual CD, em 31 de dezembro de 2010, o Ativo Líquido dos Exigíveis foi apurado conforme abaixo indicado:

	Valores em R\$
Ativo Bruto	1.481.175.409,24
Exigível Operacional	(-) 496.761,20
Ativo Líquido dos Exigíveis	1.480.678.648,04

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o patrimônio do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaúsa Industrial.

### IV - PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados e o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2010, a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos do Plano de Benefícios CD é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.089.031.198,57
Provisões Matemáticas	1.089.031.198,57
<ul> <li>Benefícios Concedidos</li> </ul>	114.106.542,59
<ul> <li>Saldo de Contas - Assistidos</li> </ul>	114.106.542,59
– Benefícios a Conceder	974.924.655,98
<ul> <li>Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores</li> </ul>	620.407.892,05
<ul> <li>– Saldo de Contas – Parcela Participantes</li> </ul>	354.516.763,93
Fundos	391.647.449,47
– Fundo Previdencial	385.426.589,53
– Fundo Administrativo	812.750,54
– Fundo de Retirada – Tallard	5.408.109,40

O Fundo Previdencial é constituído pelas parcelas do Saldo de Conta de Patrocinadora não incluídas nos cálculos dos benefícios e poderá ser utilizado para reduzir as contribuições futuras das patrocinadoras.

Convém ressaltar que o passivo atuarial na sua totalidade é proveniente dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Itaúsa Industrial.

#### **V - PLANO DE CUSTEIO**

As patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento do plano, estimadas em 2,30% da folha de salários dos participantes.

As contribuições dos participantes, definidas no regulamento do plano, foram estimadas em 2,30% da folha de salários dos participantes.



As contribuições dos participantes autopatrocinados, definidas no regulamento do plano, foram estimadas em 0,28% da folha de salários dos participantes.

Na contribuição da patrocinadora não está sendo considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas observadas as regras estabelecidas no regulamento do plano.

Tendo em vista a natureza do plano de contribuição definida e a vinculação, nesse tipo de plano, com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e contribuição realizada pelos participantes, as taxas de contribuição apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

#### VI - CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios de Contribuição Definida PAI -CD da Fundação Itaúsa Industrial, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers Watson Consultoria Ltda. Rio de Janeiro, 08 de fevereiro de 2011

Marta Arruda Leal Pires MIBA nº 676



# Parecer Atuarial – Plano BD

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2010 do Plano de Benefício Definido, originário da unificação dos Planos de Benefícios BD-DX, BD-Itaúsa e BD-Itautec da Fundação Itaúsa Industrial, referente às patrocinadoras Duratex S.A., Duratex Comercial Exportadora S.A., Duraflora S.A., Duratex Empreendimentos Ltda., Fundação Itaúsa Industrial, Itaúsa Empreendimentos S.A., Itautec S.A., Itautec.Com Serviços S.A. e Itautec Locação e Comércio de Equipamentos S.A., foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Fundação Itaúsa Industrial, posicionado em 30/09/2010.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação e pelas empresas, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações.

O Plano de Benefício Definido encontra-se em extinção.

#### I - ESTATÍSTICAS

O total de participantes ativos do plano é igual a 127, sendo 114 do sexo masculino e 13 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 43,5 anos.

O total de participantes aposentados é igual a 577.

O total de participantes em período de aguardo para receber benefício é igual a 12.

#### II - HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais empregados nos cálculos atuariais dos compromissos e custos do plano ora avaliado resultaram de um processo de interação entre a Towers Watson, a Fundação Itaúsa Industrial e as empresas patrocinadoras, a quem coube a decisão final após adquirir plena noção de seu impacto sobre os resultados obtidos.

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Financeiras

- Taxa real anual de juros: 5% a.a.

- Projeção do crescimento real de salário: 3% a.a.

- Projeção do crescimento real dos benefícios do plano: 0% a.a.

- Projeção do crescimento real dos benefícios do INSS: 0% a.a.

- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:

- Salários: 100%

Benefícios do plano: 100%Benefícios do INSS: 100%





#### Hipóteses Biométricas

Tábua de Mortalidade Geral: AT-2000 (\*)Tábua de Mortalidade de Inválidos: RRB-1983

- Tábua de Entrada em Invalidez: BRB-1944 modificada

- Tábua de Rotatividade: Não aplicável

(\*) Constituída com base na AT-2000 Basic desagravada em 10%, segregada por sexo.

#### • Taxa real anual de juros

Esta taxa é utilizada para trazer a valor presente o valor futuro dos pagamentos com benefícios. A utilização de uma taxa de 5% a.a. considera que os investimentos do plano produzam rentabilidade mínima real de 5% a.a.

#### Projeção do crescimento real dos salários

Em geral, os salários têm sido ajustados pela inflação, mérito e promoção. Embora não tenha sido realizada uma pesquisa sobre fatores que levam a um mérito ou promoção, as patrocinadoras consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 3% a.a. reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa.

#### • Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a utilização de salários e benefícios nominais considerando que esses valores não terão perdas inflacionárias durante o período de 12 meses.

#### Hipóteses Biométricas

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

Foram mantidas as mesmas tábuas utilizadas na avaliação de 2009.

#### Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Complementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço / BD-DX, Complementação de Aposentadoria Especial/BD-DX, Complementação de Aposentadoria por Invalidez/BD-DX, Complementação de Aposentadoria por Invalidez/BD-DX, Renda Mensal Vitalícia/BD-DX, Prêmio por Aposentadoria/BD-DX, Complementação de Aposentadoria concedida pela Previdência Social - COMAP/BD-Itaúsa, Complementação de Aposentadoria concedida pela Previdência Social - COMAP/BD-Itaúsa, Portabilidade, Auxílio Funeral/BD-Itaúsa, Auxílio Funeral/B

#### Atendimento à Resolução CGPC nº 18/2006

Atestamos que as hipóteses biométricas e financeiras adotadas, bem como o regime financeiro e o método atuarial empregados na avaliação atuarial são adequados e cumprem as disposições contidas na Resolução CGPC nº 18 de 28/3/2006.





• Índice de reajuste dos benefícios

Os benefícios de prestação continuada do plano são reajustados anualmente, no mês de julho, com base na variação do INPC/IBGE.

### III - APURAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

Com base no Balanço da Fundação Itaúsa Industrial, referente ao Plano de Benefício Definido, em 31 de dezembro de 2010, o Ativo Líquido do Exigíveis foi apurado conforme abaixo indicado:

	Valores em R\$
Ativo Bruto	239.999.366,77
Exigível Operacional	(-) 314.114,82
Exigível Contingencial	(-) 262.083,19
Ativo Líquido dos Exigíveis	239.423.168,76

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o patrimônio do Plano de Benefício Definido ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaúsa Industrial.

#### IV - PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO E FUNDOS

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados e o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2010, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos do Plano de Benefício Definido em 31 de dezembro de 2010 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	168.973.844,71
Provisões Matemáticas	130.688.848,77
- Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	111.234.384,67
- Benefícios Programados	109.349.062,50
- Benefícios Não Programados	1.885.322,17
- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	19.454.464,10
- Benefícios Programados	19.146.824,19
- Benefícios Não Programados	307.639,91
Equilíbrio Técnico	38.284.995,94
– Superávit	38.284.995,94
- Reserva de Contingência	32.672.212,19
- Reserva para Revisão de Plano	5.612.783,75
Fundos	70.449.324,05
- Fundos	70.449.324,05
- Fundo Administrativo	82.666,05
- Fundo Previdencial para Revisão do Plano - Patrocinadoras	64.174.392,00
- Fundo Previdencial para Revisão do Plano - Participantes	6.192.266,00



Foram constituídos os fundos previdenciais de patrocinadora e participantes para utilização obrigatória e facultativa de parte da Reserva Especial.

O Fundo Previdencial para revisão do plano de patrocinadora foi constituído com parte da Reserva Especial de 31/12/2009 e tem por finalidade a reversão dos valores às patrocinadoras do Plano de Benefício Definido em 36 parcelas mensais iguais. A distribuição dos recursos entre as patrocinadoras será feita considerando a proporção das respectivas provisões matemáticas.

O Fundo Previdencial para revisão do plano de participante foi constituído com parte da Reserva Especial de 31/12/2009 e será atribuível aos participantes e assistidos na forma prevista na Resolução CGPC nº 26/2008. Esse fundo será segregado entre os participantes e assistidos considerando o benefício efetivo dos ativos e o pago aos assistidos.

Os critérios descritos acima para utilização dos Fundos encontram-se em análise pela PREVIC.

#### V - PLANO DE CUSTEIO

Tendo em vista a adoção do método agregado na avaliação dos benefícios oferecidos pelo plano e a situação financeira favorável na data da avaliação, não recomendamos contribuição para o exercício de 2011.

Conforme orçamento informado pela Fundação Itaúsa, as patrocinadoras deverão contribuir para o custeio das despesas administrativas de 2011 em valor equivalente a 7,39% da folha de salários de participantes. Estas despesas serão custeadas pelo retorno dos investimentos, pelo Fundo Administrativo, enquanto houver recursos neste, e pelas receitas administrativas.

#### VI - CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefício Definido, proveniente da unificação dos Planos de Benefícios BD-DX, BD-Itaúsa e BD-Itautec da Fundação Itaúsa Industrial, informamos que o plano se encontra solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo ativo do plano.

Towers Watson Consultoria Ltda. Rio de Janeiro, 08 de fevereiro de 2011

Marta Arruda Leal Pires MIBA no 676



# Resumo do Demonstrativo de Investimentos 2010

### **POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**

A Fundação Itaúsa Industrial aplica seus recursos em Renda Fixa, Renda Variável e Empréstimos aos Participantes.

#### **BENCHMARKS**

Renda Fixa = CDI

Renda Variável = Ibovespa

# ALOCAÇÃO DOS ATIVOS

em milhares de reais

	Consol	idado	Plano P	AI-CD	Plano	BD	PG	A
Carteira de Investimentos - TOTAL	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Total dos investimentos	1.721.119	100%	1.480.105	100%	239.903	100%	1.111	100%
Carteira de Investimentos - Própria								
Segmento								
Renda Fixa Títulos Privados	90.185	5,2%	80.778	5,5%	9.407	3,9%		
Renda Variável – Ações	219.742	12,8%	198.245	13,4%	21.497	9,0%		
Empréstimos/Financiamentos	10.158	0,6%	10.155	0,7%	3	0,0%		
Valores a Pagar/Receber	843	0,0%	0	0,0%	843	0,4%	0	0,0%
Total Carteira Própria	320.928	18,6%	289.178	19,5%	31.750	13,2%	0	0,0%
Carteira de Investimentos - Fundos de Investimentos								
Nashira Previdenciário Multimercado Fl	695.033	40,4%	695.033	47,0%				
Fl Renda Fixa Crédito Privado Itaúsa Industrial	495.894	28,8%	495.894	33,5%				
Cartagena Previdenciário Multimercado Fl	208.153	12,1%			208.153	86,8%		
Itaú Institucional Referenciado DI	1.111	0,1%					1.111	100,0%
Total Fundos de Investimentos	1.400.191	81,4%	1.190.927	80,5%	208.153	86,8%	1.111	100,0%



# QUADRO COMPARATIVO DA ALOCAÇÃO DE INVESTIMENTOS X RESOLUÇÃO CMN 3.792 DE SETEMBRO DE 2009.

Segmento	Resolução 3.792	Plano PAI-CD	Plano BD	PGA
Renda Fixa	Até 100%	85,9%	91,0%	100%
Renda Variável	Até 70%	13,4%	9,0%	-
Investimentos Estruturados	Até 20%	-	-	-
Investimentos no Exterior	Até 10%	-	-	-
Investimentos Imobiliários	Até 8%	-	-	-
Operações com Participantes	Até 15%	0,7%	0,0%	-

#### **RENTABILIDADE**

Segmento	Consolidado	Plano PAI-CD	Plano BD	PGA
Renda Fixa	9,9%	9,9%	10,1%	9,5%
Renda Variável	5,7%	5,7%	5,8%	3,9%
Investimentos Estruturados	-	-	-	-
Investimentos no Exterior	-	-	-	-
Investimentos Imobiliários	-	-	-	-
Operações com Participantes	9,8%	9,8%	9,8%	-
Total	9,3%	9,3%	9,3%	9,3%

# **FUNDOS DE PRIMEIRO NÍVEL**

em milhares de reais

Nome do Fundo	CNPJ	Valor Aplicado (R\$)
Nashira Previdenciário Multimercado Crédito Privado	03.618.274/0001-37	695.033
Cartagena Previdenciário Multimercado Crédito Privado	05.575.512/0001-08	208.153
Santander Fdo. Invest. Itaúsa Industrial RF Crédito Privado	10.366.827/0001-77	495.894
Itaú Institucional Referenciado DI Fundo de Investimento	00.832.435/0001-00	1.111
Total		1.400.191





# COMPOSIÇÃO DAS CARTEIRAS ADMINISTRADAS

em milhares de reais

Tipo de Instrumento	Valor Aplicado (R\$)
Títulos Privados	69.381
Ações	219.742
Operações Compromissadas	20.804
Empréstimos/Financiamentos	10.158
Valores a Pagar/Receber	843
Total	320.928

# CUSTOS RELACIONADOS À ADMINISTRAÇÃO

em milhares de reais

Administração de Investimentos Descrição	Consolidado	Plano PAI-CD	Plano BD
Pessoal e encargos	367	342	25
Serviços financeiros	428	352	76
Sistema de informação	277	263	14
Outras despesas	104	67	37
Subtotal - Administração dos investimentos	1.176	1.024	152

Administração Previdencial			
Descrição	Consolidado	Plano PAI-CD	Plano BD
Pessoal e encargos	676	631	45
Sistemas de informação	276	257	19
Consultorias	224	143	81
Locação predial e condomínio	84	78	6
Auditorias	41	26	15
Honorários Advocatícios	41	38	3
Contribuições às associações de classe	39	36	3
TAFIC	96	80	16
Impostos	173	148	25
Outras despesas	271	250	21
Subtotal - Administração previdencial	1.921	1.687	234
Total	3.097	2.711	386

Responsável pela aplicação dos recursos:

Nome: Roberto Simonsen Telefone: (11) 3179-7996

e-mail: roberto.simonsen@funditausaind.com.br



# Resumo da Política de Investimentos – Plano PAI-CD

#### 1 • ÍNDICE DE REFERÊNCIA DO PLANO

SELIC

#### 2 • CONTROLES DE RISCOS

- Risco de Mercado
- Risco de Liquidez
- Risco de Contraparte
- Risco Legal
- Risco Operacional

# 3 • ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Plano em 2010
Renda Fixa	52%	100%	84%	85,9%
Renda Variável	0%	20%	15%	13,4%
Investimentos Estruturados	0%	10%	0%	0,0%
Investimentos no Exterior	0%	5%	0%	0,0%
Empréstimos e Financiamentos	0%	5%	1%	0,7%
lmóveis	0%	8%	0%	0,0%

# 4 • LIMITES DE ALOCAÇÃO POR MODALIDADE DE INVESTIMENTO

A alocação dos Recursos do Plano por modalidade de Investimento respeitará os limites estabelecidos da Resolução CMN 3.792/2009.

#### 5 • DERIVATIVOS

As operações com derivativos poderão ser efetuadas, desde que observadas as condições previstas na Resolução CMN 3.792/2009.





# Resumo da Política de Investimentos – Plano BD

#### 1 • TAXA MÍNIMA ATUARIAL

INPC + 5% aa

#### 2 • CONTROLES DE RISCOS

- Risco de Mercado
- Risco de Liquidez
- Risco de Contraparte
- Risco Legal
- Risco Operacional

# 3 • ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Plano em 2010
Renda Fixa	52%	100%	85%	91,0%
Renda Variável	0%	20%	15%	9,0%
Investimentos Estruturados	0%	10%	0%	0,0%
Investimentos no Exterior	0%	5%	0%	0,0%
Empréstimos e Financiamentos	0%	5%	0%	0,0%
lmóveis	0%	8%	0%	0,0%

# 4 • LIMITES DE ALOCAÇÃO POR MODALIDADE DE INVESTIMENTO

A alocação dos Recursos do Plano por modalidade de Investimento respeitará os limites estabelecidos da Resolução CMN 3.792/2009.

#### **5 • DERIVATIVOS**

As operações com derivativos poderão ser efetuadas, desde que observadas as condições previstas na Resolução CMN 3.792/2009.



# Resumo da Política de Investimentos – Plano de Gestão Administrativa

#### 1 • MODALIDADE DE GESTÃO

Os recursos dos planos de benefícios administrados pela entidade destinados a cobertura das despesas administrativas devem ser alocados em um fundo administrativo, segregado por plano de benefícios. A Fundação Itaúsa Industrial acompahará o desempenho dos investimentos e poderá realizar estudos de otimização visando à obtenção das metas de longo prazo.

#### 2 • CONTROLES DE RISCOS

- Risco de Mercado
- Risco de Liquidez
- Risco de Contraparte
- Risco Legal
- Risco Operacional

### 3 • ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Plano em 2010
Renda Fixa	100%	100%	100%	100%

#### 4 • DERIVATIVOS

As operações com derivativos poderão ser efetuadas, desde que observadas as condições previstas na Resolução CMN 3.792/2009.







Texto Beth Leites

Edição Palavra. Oficina de Textos

